Jornal Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

Ed. nº **94** | **10 de abril de 2019** de 2019

REFORMA ESTATUTÁRIA DO **BANESPREV** TEM **IRREGULARIDADE** ATESTADA

NEGADO

*POR ESTAR EM **DESACORDO** COM O **ESTATUTO ANTERIOR,** CARTÓRIO **NEGA REGISTRAR** NOVO ESTATUTO, QUE FOI **REJEITADO EM ASSEMBLEIA***

TIRANDO AS **PENDÊNCIAS** DO **CAMINHO**

A mensagem deste mês é destinada aos associados da Afubesp que realizam compras nos parceiros de convênios da associação: desde o início do ano, o Santander passou a exigir a autorização do débito automático por parte do correntista atendendo à resolução 4.480/16 e 4.649/18 do Conselho Monetário Nacional. A medida atinge os clientes que já estavam acostumados com o processo anterior para a compra e também as entidades/empresas que comercializam seus produtos. No caso dos convênios da Afubesp, o pedido é uma atenção extra ao assunto - além de efetuar com urgência a autorização do débito automático junto ao banco como forma de evitar problemas de inadimplência.

É importante ressaltar que não estar atento a esta questão traz um impacto negativo para a entidade. Caso não seja autorizado o débito encaminhado para a Afubesp ou outras entidades, o mesmo não será efetivado na conta do correntista. Se você tiver alguma dúvida sobre como proceder, consulte o setor de Convênios pelo telefone (11) 3292-1744.

COMO AUTORIZAR O DÉBITO AUTOMÁTICO

TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO (ATM):

1 - MENU
2 - OUTRAS OPÇÕES
3 - MAIS OPÇÕES
4 - MAIS OPÇÕES
5 – AUTORIZAR PENDÊNCIAS
6 – SELECIONAR OPÇÃO DESEJADA
7 – APROVAR

MOBILE BANKING (CELULAR):

1 – MENU
2 – PROPOSTAS EM ABERTO
3- SELECIONAR OPÇÃO DESEJADA
3 – CONFIRMO A PROPOSTA
4 - CONFIRMAR A PROPOSTA

INTERNET BANKING:

1 - MENU
2 – OUTROS PRODUTOS
3 – PROPOSTAS EM ABERTO
4 – SELECIONAR OPÇÃO DESEJADA
5 – CONFIRMAR A PROPOSTA
6 - ENVIAR

No mais, esta edição trata assuntos quentes num momento especialmente importante para os banespianos, como os desdobramentos sobre a portaria da Previc que acaba com a assembleia de participantes do Banesprev (os associados aprovaram em assembleia o ingresso de ações contra a autarquia, Banesprev e Santander) nas páginas 4 e 5; atualizações sobre a assembleia de prestação de contas da Cabesp (páginas 6 e 7), e a mais nova investida do Santander contra os direitos assegurados em Convenção Coletiva de Trabalho: dessa vez, Sérgio Rial quer que você trabalhe aos finais de semana (página 9).

Março também marcou o retorno das atividades do Qualidade de Vida com passeio à Torre de Miroku, em Ribeirão Pires. Você poderá saber como foi e conferir as fotos aqui!

Boa leitura!
Diretoria da Afubesp

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp – AFUBESP, por seu Presidente Camilo Fernandes dos Santos, convoca a todos os seus associados, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 26 de abril de 2.019, na Rua Direita, nº 32, 11º andar, Centro, São Paulo - SP, com primeira convocação para às 18:00 horas, que se realizará com metade mais um dos associados quites e, com segunda convocação para às 18:30 horas, que se realizará com qualquer número de associados e suas deliberações com maioria simples dos presentes, em vista do quanto disposto no seu Estatuto Social, artigo 30, inciso II, notadamente para a discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão, deliberação e aprovação da prestação de contas do exercício de 2.018;
2) Discussão, deliberação e aprovação da previsão orçamentária do exercício de 2.019; e
3) Informes gerais.

São Paulo, 10 de abril de 2.019.

Camilo Fernandes dos Santos
Diretor Presidente da Associação dos Func. do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp - AFUBESP

Afubesp Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. **Telefone:** 11 3292-1744. **Fax:** 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares, Letícia Cruz e Mariana Valadares. **Edição:** Érika Soares. **Colaboração:** Junior Silva. **Projeto Gráfico:** Thiago Balbi. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Capa:** Thiago Balbi. **Tiragem:** 18 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

DEPOIS DA **LUTA**, O **RECOMEÇO**

Jurídico da Afubesp obtém reintegração de funcionário da Cabesp com doença grave

LETÍCIA CRUZ

Amparado pelo Jurídico da Afubesp, Marcos Dias conseguiu o emprego de volta. Boa notícia chegou no dia de seu aniversário, em 8 de março

A saga de Marcos Dias de Souza por justiça começou quando foi chamado por seu superior a uma sala reservada da Cabesp. Lá, ele recebeu com surpresa a notícia de que estava sendo desligado do quadro de funcionários, do qual participou durante 25 anos. A dispensa ocorreu assim, em 26 de outubro de 2017, sem justa causa e sem maiores explicações, e deixou o então analista administrativo (encarregado das compras OPME - próteses, órteses,materiais especiais e medicamentos) sem chão.

Uma demissão inexplicada seria por si só razão para tal. Porém, o empregador sabia que Marcos havia sido diagnosticado com um tumor na hipófise, uma glândula localizada no inferior do cérebro. Ele também é portador de LER/DORT em decorrência da repetitividade de movimentos que o cargo exigia - mais especificamente lesão nos dois ombros que, apesar de terem sido operados, nunca recuperaram a mobilidade.

"Foi um baque na hora da demissão, ainda mais porque faltava pouco para entrar na estabilidade pré-aposentadoria. Trabalhei tanto tempo, e a coordenação sabia da doença. Mas não foi um fator impeditivo para eles. Me usaram e jogaram no lixo", lamentou. Segundo Marcos, ele nunca foi chamado para falar sobre seu desempenho no trabalho, recebendo elogios inclusive, apesar de ter visto outras pessoas levarem advertências.

Em busca de orientação, Marcos seguiu a dica de uma amiga e resolveu procurar ajuda dos advogados da Afubesp uma semana depois do ocorrido. "Tive uma recepção muito boa e humana, além de sentir segurança com o Departamento Jurídico. Senti que, pelo menos, eu estava amparado", disse. Foi aproximadamente um ano e meio de audiências e inquietação até que, na tardezinha do último dia 7 de março, saiu a sentença do caso. Quando ficou sabendo na manhã seguinte que havia sido reintegrado, bem no dia do seu aniversário, exclamou ao advogado que aquele era seu "presentão".

No documento, a juíza Elisa Maria Secco Andreoni acolhe a tese da Súmula nº 443 do C. TST: "Presume-se discriminatória a despedida de empregado portador do vírus HIV ou de outra doença grave que suscite estigma ou preconceito. Inválido o ato, o empregado tem direito à reintegração no emprego."

O texto do termo da sentença prossegue: "Com efeito, a atitude da reclamada ao dispensar o reclamante, portador de doença grave, importa em flagrante violação aos direitos e princípios constitucionais relativos à dignidade da pessoa humana e valor social do trabalho (art. 1º, incisos III e IV da Constituição Federal), bem como a colaboração para uma sociedade livre, justa e solidária (art. 3º, inciso I da Constituição Federal), dever que a todos cabem enquanto integrantes da República Federativa do Brasil", justifica.

Novo capítulo

No dia que deu seu depoimento ao jornal, Marcos havia protocolado o pedido de reintegração no jurídico da Cabesp. Como previsto, a readmissão foi feita no final de março.

Todo este processo foi humilhante, segundo Marcos. Não foram meses fáceis - tanto que foi difícil estar em dia até mesmo com o Banesprev. Até então, sua única perspectiva durante muito tempo era o sustento com ajuda da família. "A única coisa que eu tenho é metade da casa que vivo com a minha esposa. Vivi durante esse tempo com o valor da locação de um salão de festas que pertence à família, além do benefício do INSS", relata. Além disso, sua mulher também foi dispensada nesse meio tempo. "Deixei de pagar fatura de cartão de crédito, e as contas não param de chegar e nem os juros de crescer", desabafa. "Só eu sei o que passei."

REFORMA **ESTATUTÁRIA** É **IRREGULAR**

Cartório já negou duas vezes registrar documento porque há desacordo com o estatuto anterior, que obriga a aprovação em assembleia de qualquer alteração

Não são apenas os banespianos e as entidades de representação que dizem que a reforma estatutária imposta pelo Santander à força no Banesprev é irregular. O 6º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica também, tanto que já recusou por duas vezes registrar o novo texto do estatuto, justamente por ter não ter sido aprovado em assembleia.

Cabe aqui um parêntese. Essa reforma foi sumariamente rejeitada pelos participantes em 28 de janeiro de 2017, com nada menos que 6.512 votos contrários e dois favoráveis (dos indicados pelo banco que nem estão mais no Banesprev).

Ao saber do fato, a Afubesp protocolou carta no Banesprev, no dia 8 de abril, reivindicando a supressão do texto do Estatuto Social publicado em todos os meios legais e de divulgação do Fundo de Pensão, bem como a manutenção do estatuto anteriormente em vigência sob pena da diretoria responder por ato de improbidade administrativa.

"Se não está registrado em cartório, a reforma não é válida. Por isso, o Banesprev deve voltar a cumprir o que está previsto no estatuto que reconhecemos e foi aprovado pelos participantes", comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes. Ele informa, inclusive, que o conselheiro

Associados da Afubesp aprovaram por unanimidade o ajuizamento de ação contra Previc, Santander e Banesprev

MARIANA VALADARES

deliberativo eleito, Walter Oliveira, já encaminhou ofício ao colegiado questionando sobre a realização da assembleia de prestação de contas, que deveria ser realizada em abril e até agora não teve o edital de convocação publicado.

Uma luta em várias frentes

Desde que a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) autorizou a reforma estatutária do Banesprev, a Afubesp em conjunto com as entidades sindicais e as associações de banespianos tem agido para tentar derrubar a decisão e proteger a governança e a democracia dentro do Banesprev.

A primeira iniciativa foi protocolar, no dia 6 de março, recurso administrativo na autarquia pedindo cópia integral do processo, sua revogação ou remessa para a diretoria colegiada do órgão, tendo em vista que a decisão foi tomada por apenas um diretor da Previc.

Quinze dias depois, os sindicatos e as associações de banespianos foram a Brasília para uma reunião com na Superintendência. A Afubesp foi representada por seu presidente, Camilo Fernandes, que foi acompanhado por Walter Oliveira, como dirigente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão), e Vera Marchioni, diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Eros de Almeida da Afabesp, Marcos Aurélio pela Abesprev e Danielle Ferreira Glielmo, advogada que está prestando serviço de assessoramento jurídico aos representantes das entidades.

Na oportunidade, o Coordenador-Geral de Autorização para Funcionamento e Gestão de Cadastros, Milton Santos, elogiou o pedido de reconsideração por seu embasamento e sua documentação.

"Já sabemos que nosso recurso foi encaminhado para a Diretoria Colegiada da Previc e aguardamos um parecer favorável aos participantes, que estão preocupados e, com razão, sobre o futuro", comenta Fernandes. "Também já mandamos um aditamento ao nosso recurso, incluindo este fato novo do cartório não querer registrar o reforma autorizada pela autarquia à revelia dos participantes."

Em paralelo, há a possibilidade de ingressar com processo para anular a Portaria 156, porém a expectativa é que o assunto seja resolvido administrativamente, evitando assim judicializar a questão.

No entanto, tudo já está encaminhado para entrar com a ação contra a Previc, bem como contra o Banesprev/Santander por terem desrespeitado a decisão da assembleia, que rejeitou a reforma em 2017.

Isso porque, no dia 1º de abril, a Afubesp realizou assembleia extraordinária em seu auditório e os associados aprovaram por unanimidade seu ajuizamento. Até o fechamento desta edição, a peça jurídica ainda estava sendo montada. As demais associações de banespianos também realizaram assembleias sobre o assunto.

MANTENHA-SE **INFORMADO**

É muito importante manter-se informado, acompanhe as notícias sobre os próximos passos que serão tomados na defesa dos interesses dos participantes do Banesprev através do site e das redes sociais da Afubesp.

A associação está à disposição para passar as informações de todos os esforços para derrubar a decisão, que é uma luta conjunta de todas as entidades.

Tanto é verdade que, após a assembleia de prestação de contas da Cabesp, ocorrida no dia 23 de março (veja como foi nas páginas 6 e 7), os representantes dos Sindicatos, Afubesp, Afabesp e Abesprev conversaram com os presentes sobre o assunto.

AMANDA FLOR

Associações aproveitaram o final da assembleia da Cabesp para comunicar aos presentes as ações para barrar a Portaria 156

CONTAS APROVADAS E MUITAS RECLAMAÇÕES

FOTOS: AMANDA FLOR

Principais queixas dos associados registradas na assembleia são demora na liberação dos procedimentos e diminuição de autorizações

A Assembleia de Prestação de Contas da Cabesp, realizada em 23 de março, contou com a participação de centenas de associados. Durante duas horas, a diretoria apresentou os números (o resultado geral do exercício 2018 foi de R$ 868,3 milhões e a queda no déficit foi 6% menor ao registrado em 2017, em razão da alteração do custeio a partir de setembro do ano passado), que ao final foram aprovados por ampla maioria, bem como a dotação orçamentária para 2019.

Além dos números, a presidente da Caixa mostrou aos presentes algumas das metas da empresa para 2019 que vem ao encontro dos anseios dos associados. São eles: adequação da rede às necessidades atuais; uso consciente dos planos; promoção à saúde; melhoria contínua de processos e da comunicação com os beneficiários.

E é exatamente sobre esses pontos que os associados mais reclamaram durante o evento. Em sua grande maioria, as queixas foram direcionadas à Central de Atendimento da Cabesp e a demora de liberação de procedimentos, sem contar a diminuição de autorizações, pois nos últimos tempos a administração da Caixa Beneficente tem se baseado no rol da ANS (Agência Nacional de Saúde) para tal.

"É preciso resolver essa questão da cobertura com urgência. Até 2017 era de um jeito, e de lá pra cá a Cabesp vem usando a ANS como parâmetro, o que faz cair muito a qualidade da nossa assistência médica. O que é determinado pela ANS deve ser o piso e não o teto", reivindica o diretor da Afubesp, Wagner Cabanal. Ele ressalta também a necessidade de retomar programas para atender associados com doenças crônicas, como diabetes.

O descompasso na cobertura dos planos foi evidenciado com o depoimento de vários associados durante o evento. Um dos casos relatados tem relação com tratamento odontológico: dentista pediu documentação ortodôntica para paciente, mas a clínica informou que não havia cobertura da Cabesp. Na Central de Atendimento, atendente disse que o procedimento não faz parte do rol da ANS. No entanto, quando questionado o assunto na diretoria, foi avisado que o exame poderia ser feito.

"Quantas pessoas conseguem falar na diretoria para resolver suas questões? Isso não pode ser assim. É preciso me-

lhorar os processos dentro da Cabesp e a comunicação, tanto com o usuário como com o prestador, para que o atendimento ao associado seja mais ágil e eficiente", comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

Débito da mensalidade

A mudança do débito da mensalidade da Cabesp do holerite do Banesprev para a conta corrente no Santander também foi questionada, pois há risco iminente das pessoas perderem a assistência por conta dessa alteração.

Em resposta, a presidente da Cabesp, Maria Lucia Ettore disse que está atenta a situação e o banco não irá cobrar nada para fazer o débito. A medida começa a valer a partir de 18 de abril.

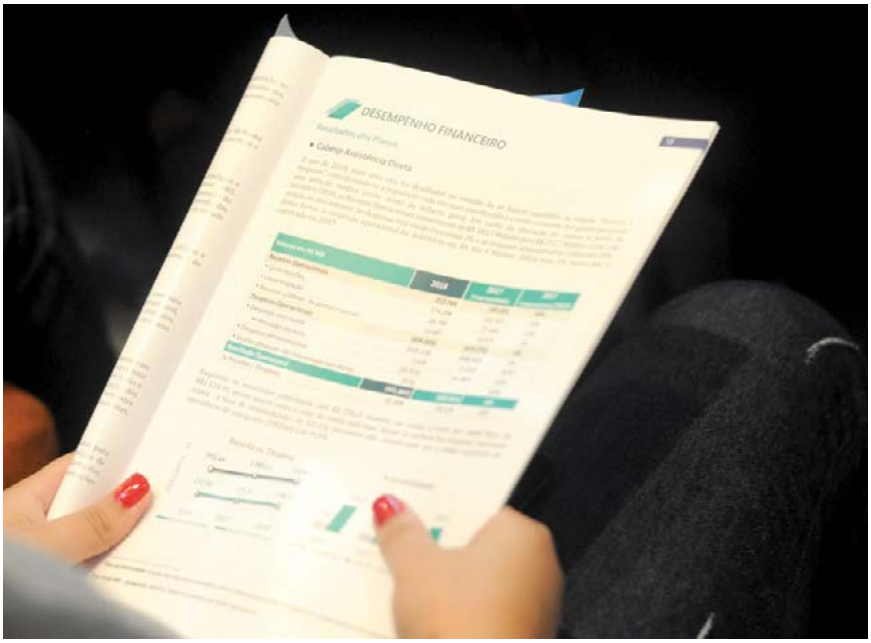
Autopatrocinados se manifestam

Durante assembleia, o banespiano Antônio Sérgio de Souza, representando outras pessoas que optaram arcar com 100% do custeio da Cabesp quando se aposentaram, leu um manifesto pedindo providências para que este grupo tenham as mesmas condições dos demais associados. A Afubesp acompanha esses casos de perto.

"... direito de votar e ser votado, movimentar dependentes no plano para inclusão, exclusão e substituição e todos os demais direitos garantidos àqueles que se aposentaram e saíram do agente empregador como aposentados", diz o documento, que está disponível em www.afubesp.org.br.

Na oportunidade da aposentadoria, a Cabesp informou que não haveria nenhuma mudança, a não ser a do pagamento das duas partes – a do associado e a do banco. No entanto, o segmento teve sua classificação alterada para beneficiário, o que lhes tira muitos direitos. Além disso, em alguns casos, há ainda a reivindicação de revisão da forma da base de cálculo do custeio, que difere do acordado.

Receitas Operacionais aumentaram 16% em relação a 2017 por conta da alteração no custeio. As despesas com saúde cresceram 2% e as administrativas foram reduzidas em 20%



MAIS RECLAMAÇÕES

A Afubesp recebe frequentemente ligações e e-mails com queixas sobre a Cabesp. O caso da mãe da banespiana Olga Soares Gallatti, moradora de São Vicente, litoral sul paulista, é um deles. Falecida no início de março aos 96 anos, ela precisou de ambulância para ser transferida da casa de repouso onde se encontrava para um hospital credenciado na cidade de Santos.

Olga conta que sua mãe tinha Alzheimer e problemas de locomoção. "Foram três internações desde janeiro. Na primeira vez, solicitei o transporte e a Cabesp alegou que só poderia cedê-lo de um hospital para outro", explica. Na segunda internação, a associada esperou transporte de um dia para o outro. "Solicitamos às 20h e a ambulância, vinda da capital, chegou meio-dia. Na terceira situação, chamamos o SAMU para encaminhá-la até um pronto atendimento. De lá, solicitamos o transporte. Verdadeira 'tática de guerrilha'".

Outro exemplo vem de Arapongas (PR). Maria de Lurdes Valério da Silva, que tem problemas nos dedos dos pés, teve procedimentos negados. "Negaram dois itens para a correção do meu problema. Alegaram que não eram necessários para o tratamento, mas meu médico afirma que são. Estou com todos os meus exames prontos para a realização cirúrgica. Não dá para ficar nesse jogo de empurra, empurra", indigna-se.

JUSTIÇA CONCEDE **LIMINAR** PARA **ATIVOS DO PLANO II**

No dia 1º de abril, liminar solicitada pelo Jurídico da Afubesp em favor dos participantes ativos do Plano II foi concedida pela 22ª Vara Cível Federal de São Paulo, autorizando a dedutibilidade do imposto de renda das contribuições extraordinárias do fundo de previdência. A decisão trará efeitos para declaração de 2020, ano base 2019. Além disso, foi suspensa a Solução de Consulta (Cosit) nº 354/2017, que alterou o posicionamento de que apenas as contribuições normais às entidades fechadas de previdência complementar podem ser abatidas do IR.

O ingresso da ação foi aprovado em assembleia realizada no dia 17 de dezembro de 2018.

Saiba mais no site da Afubesp:

www.afubesp.orgr.br

FIOS QUE **AQUECEM**

Novidade na Afubesp! O programa Qualidade de Vida organiza o grupo Fios que Aquecem, para ensinar a arte do crochê para produção de mantas. Os encontros são realizados toda primeira quarta-feira do mês, na sede da associação (Rua Direita, 32, São Paulo), das 14h às 16h.

As mantas terão tamanho padrão 1,20X1,20, em quadrados (square) de lã, e serão doadas para casas de repouso. O grupo Fios que Aquecem aceitará doações de materiais e mantas produzidas em casa.

Mais informações sobre o grupo e as doações pelo e-mail qualidadevida@afubesp.com.br ou telefone (11) 3292-1745.

Agora **associados AFUBESP** tem

descontos

diferenciados em:

Seguro **Automóvel**

- Colisão, incêndio, roubo, furto e danos da natureza
- Danos a terceiros
- Acidentes pessoais de passageiros
- Guincho
- Carro Reserva

Seguro **Residencial**

- Incêndio, Explosão e Fumaça
- Subtração de Bens
- Danos Elétricos
- Eletrodomésticos de linha branca
- Hidráulica

Entre em contato e saiba mais:

Central de atendimento

Telefone: 11 3226-9602

WhatsApp: 11 94063-5894

afubesp@vilavelha.com.br

TOKIO MARINE SEGURADORA

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

SIMPLIS Consultoria de Seguros e Benefícios

VILA VELHA CORRETORA DE SEGUROS

QUEREMOS **SOLUÇÕES,** NÃO **PROBLEMAS**

Em vídeo direcionado aos trabalhadores, Rial anuncia intenção de abrir agências aos finais de semana; enquanto isso, lista de problemas sem solução só aumenta

Mais uma notícia vinda da alta cúpula do Santander caiu como uma bomba entre os funcionários. Dessa vez, o presidente do banco no Brasil, Sérgio Rial, anunciou em vídeo enviado aos trabalhadores no final de março que abrirá as agências durante o fim de semana para "educação financeira" da população, desrespeitando a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, pois o trabalho da categoria é de segunda a sexta.

Em tom autoritário e unilateral, ele afirma que esta medida seria uma colaboração do banco para ajudar no crescimento do país. Porém, nada foi debatido previamente com o movimento sindical - que encara a proposta como ilegal pois a CCT é fruto de negociação com a Fenaban, da qual o Santander faz parte.

Para a dirigente Maria do Carmo Lellis, o objetivo do banco com essa iniciativa é ter ainda mais lucro. "Final de semana é para ficar com a família, se divertir e curtir a vida com alegria. Banco é para atender com qualidade e rapidez a população durante a semana. E para isso, Rial e sua direção têm que gerar emprego e não desemprego, contratando mais trabalhadores para as agências para diminuir a pressão, sobrecarga de trabalho, atender melhor e, principalmente, com rapidez a população", afirma.

É no Brasil que o Santander conquista a maior fatia de lucro no mundo, mas é também aqui que demite sem freios e precariza as condições de trabalho. Em vez de criar situações como esta, o banco deveria cumprir seu papel social garantindo empregos e aumentando as contratações.

Quando seremos atendidos?

Recentemente, Ana Botín, presidenta mundial do banco, visitou o país para uma conferência com funcionários onde abordou e elogiou os resultados do Santander. Enquanto a reunião ocorria na Torre da Juscelino Kubistchek, o movimento sindical protestava no local por mais diálogo e solução dos problemas apontados há anos pelos trabalhadores e ainda sem atenção devida.

A oportunidade de cobrar estas questões veio em 22 de março em reunião com a vice-presidente de RH do Santander, Vanessa Lobato, e com a superintendente de Relações Sindicais, Fabiana Ribeiro. Na reunião, foram discutidos pontos como a abertura das agências aos finais de semana, judicialização do movimento sindical por meio de ações contra a Afubesp, unificação de cargos, aumento abusivo no plano de saúde e na coparticipação (20% de aumento contra 5% de reajuste salarial em 2018), entre outros.

Como resposta, os representantes do banco se comprometeram a se debruçar sobre os problemas apresentados. Os trabalhadores têm pressa.

Com informações do SP Bancários

VISITA À TORRE DE MIROKU

FOTOS: AMANDA FLOR

Passeio à maior torre japonesa de São Paulo abre o programa em 2019

Foi dada a largada para a temporada de atividades do programa Qualidade de Vida! No dia 28 de março, o destino foi a Torre de Miroku, a maior torre japonesa de São Paulo, localizada na cidade de Ribeirão Pires, região metropolitana da capital.

Aberto ao público em agosto de 2018, a Torre de Miroku é o templo da religião Luz do Oriente e foram os próprios fiéis messiânicos que a ergueram. A réplica do Templo Horyu-Ji, do Japão, possui 32,5 metros de altura e demorou 12 anos para ficar pronta.

A atividade começou de manhã com um lindo passeio de 15 minutos pela represa Billings, num catamarã (embarcação) que possui um dragão dourado na proa, um clima bem oriental. É a única forma de acesso ao santuário do Complexo da Torre de Miroku, que possui 75 mil metros quadrados.

Já no complexo, ambiente de paz, contato com paisagens naturais – jardim zen, minicachoeira, lago com carpas. Antes de conhecer a atração principal, ida à capela reservada à imagem de Nossa Senhora Aparecida e um espaço dedicado a São João Batista, santo padroeiro do Japão.

O momento mais esperado foi logo em seguida. Com arquitetura que impressiona, a Torre

Início do programa em 2019 foi em grande estilo. Teve passeio de catamarã pela represa Billings, conhecimento da cultura e religiosidade na réplica de templo japonês e visita na feirinha de artesanato em Ribeirão Pires

de Miroku foi construída sem o uso de pregos e parafusos. Foram usadas mais de 15 mil telhas esmaltadas com ouro líquido para construir os telhados.

Antes de adentrar à torre, a guia explicou sobre a doutrina da Igreja Messiânica, que reverencia a verdade, virtude e beleza; e o método do Johrei, que "através da palma da mão, tem o poder de queimar máculas do espírito e dissolver toxinas do corpo."

Já no interior, o grupo teve contato com escultura de 8 metros e que pesa 4 toneladas, executada durante 3 anos pelo escultor Cícero D'Avila. Feita em blocos de madeira e folheada a ouro 24 quilates, ela simboliza Kannon, divindade tanto masculina quanto feminina, reverenciada desde os mais remotos tempos, especialmente no Oriente. Fotografias não são permitidas.

O Complexo da Torre de Miroku é uma oportunidade de conexão com a natureza, a arte e representatividades de divindades orientais. Ao final do passeio, o grupo visitou feirinha de artesanato de Ribeirão Pires.

Passeio proporcionou mais um dia inesquecível para os participantes do programa de conexão com a natureza e de enriquecimento cultural

"O passeio já era algo que eu tinha vontade de fazer. Tinha assistido reportagem na TV e fiquei curiosa em conhecer uma construção que não utilizava pregos. Aproveitei a oportunidade para trazer minha filha, que é formada em Arquitetura. Sou católica e fiquei surpresa em ver as imagens de Aparecida e São João. Valeu muito a pena viajar por quatro horas de Agudos para São Paulo para participar. Foi maravilhosa a acolhida da organização, conversar e conhecer pessoas. "

***Vera Lucia Andreotti Delucci, Agudos* (SP)**

"Nunca tinha feito passeio pela Afubesp. Gostei muito do templo! Maravilhoso, a paisagem é linda. Rever e também conhecer novas pessoas foi muito bom."

Alice Mayumi Maruyama Nabeshima

"Acho templos super legais, já conhecia o Zulai, em Cotia. Amei o passeio! Tudo é feito com muito carinho, muito amor, com muita harmonia. E isso tudo na companhia das amigas. É imbatível. Toda vez que tiver quero participar!"

Rosangela Aparecida Zangrande Belmonte, São Paulo

UMA **AVENIDA** CULTURAL

Caminhe pela Paulista e descubra o que há de melhor neste importante corredor cultural de São Paulo

JAPAN HOUSE

CASA DAS ROSAS

SESC PAULISTA

MASP

INSTITUTO MOREIRA SALLES

Plana, com cerca de três quilômetros. Essa é a extensão completa de uma das avenidas mais famosas do mundo, a Paulista. Inaugurada em 1891, com o objetivo de expandir a cidade de São Paulo, tornou-se um dos principais corredores culturais da capital, com museus, cinemas, teatro e centros culturais de um extremo a outro.

O passeio começa na Japan House (nº 52), criada pelo governo japonês. Projeto com o objetivo de disseminar a genuína cultura japonesa para a comunidade internacional.

A Casa das Rosas (nº 37) é outro importante espaço cultural da avenida. Ali, há saraus, palestras, exposições, cinema ao ar livre, peças de teatro. A Casa por si só já é um passeio pela cultura paulistana. Projetada pelo arquiteto Ramos de Azevedo em 1930, para ser residência de uma de suas filhas, o casarão tombado ainda conserva suas características arquitetônicas.

Logo adiante, temos o Sesc Paulista (nº 119). Essa novíssima unidade (inaugurada em 2018) tem 17 pavimentos e dois subsolos. Fica ao lado do Itaú Cultural (nº 149). Ambos possuem programação variada com mostras, oficinas, cinema, exposições, shows musicais e espetáculos.

Mais à frente, no nº 1313, está o Centro Cultural Fiesp, que oferece atividades dominicais em plena avenida, e uma programação 100% gratuita com música, artes cênicas e audiovisuais.

O mais conhecido museu da capital também fica ali: o MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand. Com entrada gratuita para o público às terças, ele abriga obras de grandes artistas nacionais e internacionais como Renoir, Monet, Picasso, Portinari, Rodin, Van Gogh, Cézanne, Anita Malfatti, entre outros.

O passeio termina no Instituto Moreira Salles – IMS Paulista (nº 2424), inaugurado em 2017, o espaço conta com biblioteca de fotografia, cineteatro, salas de aula e salas de exposições.

Quer saber mais? Acesse www.afubesp.com.br

DICA DE **LEITURA**

"O Morro dos Ventos Uivantes", o único romance da escritora inglesa Emily Brontë, escrito em 1847, tornou-se um dos maiores clássicos ingleses da literatura e conta a história de paixão devastadora entre Heathcliff e Catherine, amigos de infância e cruelmente separados pelo destino. Mas a união do casal é mais forte do que qualquer tormenta: um amor proibido que deixará rastros de ira e vingança.

Este livro faz parte do acervo da biblioteca da Afubesp. Para retirar, basta apresentar o nº da matrícula. O empréstimo é por 15 dias, que pode ser renovado por telefone.